

Título do Trabalho: Análise de complicações e acuidade visual após vitrectomias-endofragmentações de cristalinos luxados em facectomias, Manaus-AM.
Autor e co-Autores: Ana Carolina Castro de Oliveira, Gustavo Henrique Ramos Bruno, Diego Peixoto Macedo, Matheus de Souza Cerveira Pereira, Carolina Brandão Cabral, Rodrigo Jardim Porto.
Vision Clínica de Olhos- AM

INTRODUÇÃO

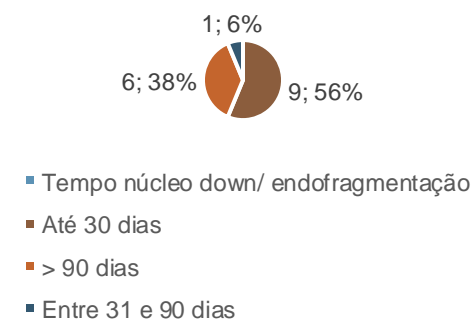
O deslocamento de fragmentos do cristalino para a cavidade vítrea constitui-se em uma complicação relativamente incomum, mas potencialmente séria da moderna cirurgia de catarata¹. Os fragmentos de lente retidos no vítreo podem causar inflamação intraocular grave, levando a glaucoma secundário, edema da córnea, descolamento de retina e edema macular de cistoide. A abordagem recomendada para a remoção da lente posterior deslocada inclui vitrectomia-endofragmentação via pars plana⁵. Distúrbios do segmento posterior é tratado com sucesso com vitrectomia via pars plana. O objetivo foi analisar as complicações oculares e acuidade visual final, bem como fatores associados à diminuição da mesma, relacionadas com tempo entre a luxação de fragmentos de cristalino para a cavidade vítrea em facectomia prévia e a realização da cirurgia de vitrectomia-endofragmentação.

MATERIAL E MÉTODOS

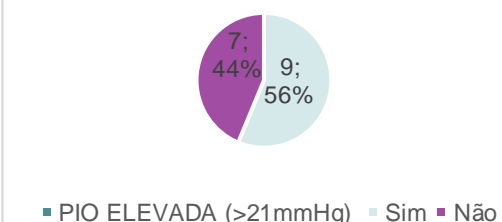
Realizou-se um estudo retrospectivo através de análise de prontuário de 16 pacientes que foram submetidos a cirurgia de vitrectomia-endofragmentação por luxação do cristalino para a cavidade vítrea após facectomia, no serviço de Oftalmologia da Vision Clínica de Olhos em Manaus-AM, entre janeiro de 2019 e Dezembro de 2019. Todos os pacientes apresentavam fragmentos de cristalino retido na cavidade vítrea, foram avaliadas as histórias médicas e exames oftalmológicos, foram excluídos os pacientes cuja acuidade visual já encontravam-se sem percepção luminosa, com comprometimento corneano e os que não obtiveram seguimento pós-cirúrgico. Foram realizadas vitrectomias posteriores via pars plana e retirada do material cristalino pela endofragmentação, no pós-operatório os pacientes obtiveram seguimentos com avaliações oftalmológicas.

FIGURAS, TABELAS E GRÁFICOS

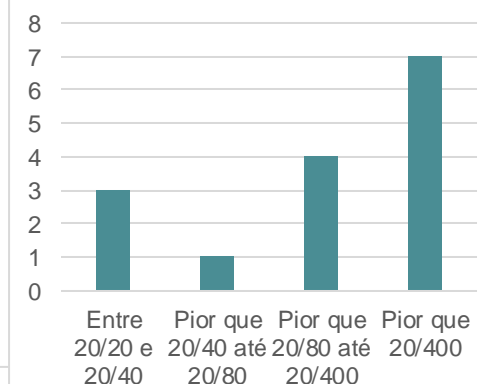
Correlação entre tempo de RCP e realização de endofragmentação



Relação dos pacientes com PIO elevada após realização de endofragmentação



Acuidade Visual Pós endofragmentação



RESULTADOS

Avaliando o critério da Pressão intraocular (PIO) foi encontrado encontrado-se 9 (56%) pacientes com PIO elevada e 7 (44%) com PIO não elevada. Em relação ao intervalo de tempo entre luxação de cristalino (núcleo down) e a cirurgia de vitrectomia-endofragmentação 9 (56%) ocorreram em menos de 30 dias, uma (6%) entre 30 e 90 dias e 6 (38%) em mais de 90 dias. Quanto a acuidade visual pós-vitrectomia-endofragmentação: 3 pacientes entre 20/20 e 20/40, 1 pior que 20/50 até 20/80, 4 pior que 20/80 até 20/400 e 7 pior que 20/400. Analisando o critério de comorbidades sistêmicas, 6 pacientes apresentavam Hipertensão arterial sistêmica (HAS), 4 Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e 9 não apresentavam nenhuma comorbidade. Em relação às comorbidades oftalmológicas, 12 não tinham nenhuma, 3 possuíam glaucoma, 2 retinopatia diabética proliferativa, 1 descolamento de retina e 3 outros. Por último, no desfecho final: 6 (40%) pacientes apresentaram melhora da acuidade visual final, 3 (20%) ficaram estáveis e 6 (40%) pacientes tiveram piora após a cirurgia de vitrectomia-endofragmentação.

DISCUSSÃO

Neste estudo a principal complicação encontrada a elevação da PIO em 9 (56%) pacientes que realizaram a cirurgia de vitrectomia-endofragmentação após luxação de cristalino na cavidade vítrea, outros autores⁴ mostraram que o aumento da PIO são presenças marcantes em todas as séries estudadas e devem ser objeto de atenção para os cirurgiões de retina e vítreo³ a relação de tempo entre os eventos pós-facectomia e a cirurgia de vitrectomia ocorreu em menos de 30 dias em 9 pacientes (56%). A acuidade visual final 6 (40%) pacientes apresentaram melhora da acuidade visual final, 3 (20%) ficaram estáveis e 6 (40%) pacientes tiveram piora após a cirurgia de vitrectomia-endofragmentação, segundo Olokoba et. al a literatura relatou bons resultados na maioria dos pacientes após vitrectomia-endofragmentação com remoção dos fragmentos de cristalino retidos⁵.

CONCLUSÃO:

Concluindo, a luxação posterior do cristalino é uma complicação que ameaça a visão final da cirurgia de catarata. Através dos achados dos casos estudados e à breve revisão da literatura, a vitrectomia-endofragmentação e a remoção do fragmento de cristalino luxado mais precoce possível levam à resolução da inflamação intraocular, diminuição da pressão intra-ocular e assim a melhora do prognóstico da acuidade visual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-Rey, Amanda; et. al. **Visual outcome and complications of cataract extraction after pars plana vitrectomy.** Clinical Ophthalmology 2018;12, 989-994.
- 2-Lavinsky, Jaco; et. al. **Complicações da luxação do cristalino para a cavidade vítrea.** Arq Bras Oftalmol 2002;65:435-9
- 3- Belfort Mattos, Armando; et. al. **Facoemulsificação, vitrectomia via pars plana e implante de lente intra-ocular em olhos com retinopatia diabética proliferativa.** Arq Bras Oftalmol 2004;67:441-9.
- Oliveira, Denise F. et. al. **Resultados visuais no tratamento cirúrgico da subluxação de cristalino em crianças.** Medicina, Ribeirão Preto,35: 62-69, jan./mar. 2002
- Olokoba, Lateefat; et. al. **A 3-Year Review of the Outcome of Pars Plana Vitrectomy for Dropped Lens Fragments after Cataract Surgery in a Tertiary Eye Hospital in Dhaka, Bangladesh.** Ethiop J Health Sci. Vol. 27, No. 4 July 2017, 427-432.